

FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2012

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2013.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da FERREIRA GOMES ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 12.489.315/0001-23
- Atividades: (i) a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica, localizada no Rio Araguari, no Município de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá, bem como das respectivas Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora; (ii) a comercialização ou utilização de energia elétrica produzida; e (iii) observados os limites do seu objeto social, participar de outras sociedades, bem como de empreendimentos de entidades públicas ou particulares, estabelecer convênios, ajustes ou contratos de colaboração de assistência técnica, que visem a elaboração de estudos, execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes e implantação de atividades que se relacionam com os serviços pertinentes a seu objeto, inclusive mediante remuneração.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 30/05/2012
- Data de Vencimento: 30/05/2014
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: FGEN12/ BRFGENDBS016
- Coordenador Líder: Banco BTG Pactual S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Emissão serão utilizados para usos gerais da Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 27/04/2012, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social, bem como a adaptação do Estatuto Social às exigências legais e regulamentares aplicáveis a companhias abertas, na forma proposta pelo Conselho de Administração em Reunião realizada em 26/04/2012.

Em AGE, realizada em 11/09/2012, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

Em AGE, realizada em 20/12/2012, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o artigo 28, parágrafo 4º, para modificar as condições de outorga de procuração no caso de contratos de financiamento da Companhia e contratos acessórios; e (ii) alterar o artigo 33, para fazer constar expressamente que a Reserva de Lucros a Realizar atenderá ao disposto no artigo 197, caput e parágrafos 1º e 2º da Lei 6.404/76.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- Atividade Principal: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica;
- Situação da Empresa: Ativa;
- Natureza do Controle Acionário: Privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: De 0,23 em 2011 para 0,05 em 2012;
- ➔ Liquidez Corrente: De 0,71 em 2011 para 0,09 em 2012;
- ➔ Liquidez Seca: De 0,71 em 2011 para 0,09 em 2012;
- ➔ Giro do Ativo: Não foi possível calcular pois a empresa não apresentou Receita Líquida no Período.

- **Estrutura de Capitais**

A companhia apresentou um aumento de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido, de 187,62% em 2011 para 342,17% em 2012, tendo uma variação 82,37%. O Índice de Participação do Capital Terceiros sobre o de Capital Próprio variou de 199% em 2011 para 389% em 2012. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 253% em 2011 para 469% em 2012. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 54,57% de 2011 para 2012 e uma variação de 19,59% de 2011 para 2012 no índice de endividamento.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO: 5,95% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2012): Não houve pagamentos no período
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 20.000
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 20.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: Não houve;
- Conversão: Não aplicável;
- Repactuação: Não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: Não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a Declaração da Emissora, os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures foram destinados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Alupar Investimento S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras

obrigações, os índices e limites financeiros elencados no item 7.2.1, alínea “xi” da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.


Relações com Investidores

II Emissão - F. Gomes - Covenants II Emissão - Atualizado em 20/02/2013

COVENANTS PROPOSTOS

CONSOLIDADO	Até 31.12.2012	Até 31.03.2014
Dívida Líquida Consolidado / EBITDA Ajustado <i>menor ou igual a</i>	4,00	3,50
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Líquida <i>maior ou igual a</i>	2,50	2,50
Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Patrimônio Líquido + Participação de Acionistas não Controladores) <i>menor ou igual a</i>	70%	70%

CONSOLIDADO	4T12
Dívida Líquida Consolidado / EBITDA Ajustado	3,15
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Líquida	3,94
Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Patrimônio Líquido + Participação de Acionistas não Controladores)	53%


Relações com Investidores

II Emissão - F. Gomes - Covenants II Emissão - Atualizado em 20/02/2013

COVENANTS PROPOSTOS

CONTROLADORA	Até 31.12.2012	Até 31.03.2014
Dívida Líquida Fiadora / (Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) <i>menor ou igual a</i>	3,50	3,50
(Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) / Despesa Financeira Líquida <i>maior ou igual a</i>	3,50	3,50
Dividendos Distribuídos / Lucro Líquido <i>menor ou igual a</i>	50%	-

COVENANTS

CONTROLADORA	4T12
Dívida Líquida Fiadora / (Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA)	0,87
(Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) / Despesa Financeira Líquida	10,01
Dividendos Distribuídos / Lucro Líquido	22%

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária com garantia fidejussória.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) denominação da companhia ofertante: **FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.**

- Emissão: 1ª.
- valor da emissão: R\$ 150.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 150;
- espécie: quirografária, com garantia fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 28/05/2013;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Alupar Investimento S.A.;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(ii) denominação da companhia ofertante: **ALUPAR INVESTIMENTO S.A.**

- Emissão: 5ª. (Privada)
- valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 300;
- espécie: quirografária com garantia fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 30/05/2027;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Guarupart Participações Ltda.;

- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

30/11/2012 – R\$ 39.527,847819

(iii) denominação da companhia ofertante: **ALUSA ENGENHARIA S.A.**

- Emissão: 1ª.
- valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 300;
- espécie: com garantia flutuante e com garantias adicionais reais e fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 10/01/2016;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da ALUSA ENGENHARIA S.A.; (ii) cessão fiduciária de créditos bancários de titularidade da ALUSA ENGENHARIA S.A.; e (iii) Fiança prestada por Guarupart Participações Ltda.;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Amortização:

10/01/2012 – R\$ 111.100,000000

10/07/2012 – R\$ 111.122,000000

Juros:

10/01/2012 – R\$ 70.894,910000

10/07/2012 – R\$ 49.831,716221

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Ferreira Gomes Energia S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	86	541
Investimento de curto prazo	5	28.731	52.402
Despesas pagas antecipadamente		100	55
Tributos e contribuições a compensar	6	864	302
		<u>29.781</u>	<u>53.300</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	461	222
Imobilizado	8	703.807	289.809
Intangível	9	8.979	7.712
		<u>713.247</u>	<u>297.743</u>
Total do ativo		<u>743.028</u>	<u>351.043</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		11.856	3.304
Salários e férias a pagar		1.153	944
Tributos e contribuições sociais a recolher	6	3.047	1.308
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	307.477	69.258
Provisão para gastos ambientais	12	22.222	-
Credores diversos		-	5
		<u>345.755</u>	<u>74.819</u>
Não circulante			
Debêntures	11	212.690	151.299
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.1	16.000	-
Provisões para litígios	15	439	-
Provisão para gastos ambientais	12	4.245	-
Uso do bem público	9	8.498	7.370
Credores Diversos	10.1	3.379	-
		<u>245.251</u>	<u>158.669</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	13	153.081	118.081
Prejuízos acumulados		(1.059)	(526)
		<u>152.022</u>	<u>117.555</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>743.028</u>	<u>351.043</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 2
Ferreira Gomes Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Despesas operacionais			
Pessoal		-	(22)
Material		(9)	(2)
Serviços de terceiros		(642)	(443)
Depreciação e amortização		(119)	(107)
Resultado antes do resultado financeiro		<u>(770)</u>	<u>(574)</u>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(2)	(92)
		(2)	(92)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(772)</u>	<u>(666)</u>
Imposto de renda diferido		169	142
Contribuição social diferido		70	60
		239	202
Prejuízo do exercício	14	<u>(533)</u>	<u>(464)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	14	<u>(0,004)</u>	<u>(0,007)</u>
Quantidade de ações do capital - lotes de mil		<u>153.081</u>	<u>118.081</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Diretores da
Ferreira Gomes Energia S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferreira Gomes Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferreira Gomes Energia S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Ênfase

Fase pré-operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações contábeis, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, e necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros, para a conclusão de sua Usina. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2012 a Companhia apresenta uma situação de capital circulante líquido negativo, sendo que a liquidação de seus passivos de curto prazo dependerão de aporte de recursos por parte de seus acionistas e/ou captação de recursos de terceiros. As presentes demonstrações contábeis não contemplam quaisquer efeitos, que seriam requeridos na apresentação de seus ativos e passivos, em caso de insuficiência desse fluxo de recursos.

**ERNST & YOUNG TERCO****Outros assuntos****Demonstração do valor adicionado**

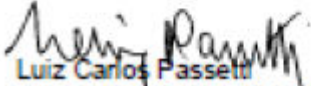
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6



Luiz Carlos Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3